Respostas aos comentários do **REVISOR B**

Qual a relevância destes resultados? Como eles podem contribuir “to protect these areas and the associated biota” mencionado no abstract? Uma frase conclusiva que relacione estes fatores está faltando para fechar o abstract.

R: Texto inserido.

Se estão se referindo às regiões administrativas do Brasil, devem usar iniciais maiúsculas.

R: Modificado.

Novamente, estes autores não investigaram a composição de espécies, mas somente espécies consideradas endêmicas, ou compartilhadas com a Serra do Mar. Sugiro verificar o seguinte trabalho para apoiar a afirmação desta frase: Vasconcelos, T.S., Prado, V.H.M., Silva, F.R. & Haddad, C.F.B. (2014) Biogeographic Distribution Patterns and Their Correlates in the Diverse Frog Fauna of the Atlantic Forest Hotspot. *PLoS ONE*, 9 (8), e104130. http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0104130

R: Texto modificado.

Silvano & Pimenta (2003) se referem somente à Mantiqueira? Creio que não. Vocês estão falando sobre anfíbios na Mantiqueira, mas concluem o parágrafo com uma citação muito “geral”. Sejam mais específicos, lembrem-se do formato “de funil” da introdução do artigo; este deve ser seguido também na lógica dos parágrafos.

R: Referência alterada.

Não vejo problema em chamarem de “Serra da Mantiqueira” ao longo do restante do texto.

R: “Serra da Mantiqueira” mantida no texto.

Não é em MG! Almeida et al. (2011) (Checklist 7(4): 542–560) trazem comentários importantes sobre o trabalho de Rodder et al. Almeida et al. deve ser citado aqui também. Incluir também: Gomides, S.C. & Sousa, B.M. (2012) Levantamento preliminar da herpetofauna da Serra do Relógio, Minas Gerais, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, 14 (1, 2, 3), 45–56.

R: Citações modificadas.

Não me pareceu adequado ao escopo da revista; revejam as instruções para autores. Porém, prevalecerá a decisão do editor responsável.

R: Texto alterado.

Dá a ideia de que o rio “dá a volta” em torno do município; um tanto estranho. “Is drained” é melhor.

R: Palavra modificada.

Mesmo após o desmatamento, ainda pertence ao domínio morfoclimático da Floresta Atlântica! O domínio não mudou. Sugestão: “Though originally covered by the Atlantic Forest vegetation (...)”.

R: Parágrafo alterado.

Referência mais recente e aplicada ao Brasil: Alvares, C.A., Stape, J.L., Sentelhas, P.C., Gonçalves, J.L.M. & Sparovek, G. (2013) Köppen’s climate classification map for Brazil. *Meteorologische Zeitschrift*, 22 (6), 711–728. Doi: <http://dx.doi.org/10.1127/0941-2948/2013/0507>.

R: Referência alterada.

Seria interessante fazer uma busca na literatura por registros de espécies que podem estar ausentes na coleção citada, mas que têm registros para a região (ex. Aplastodiscus cavicola). Além disso, se não for possível visitar outras coleções, ao menos as bases de dados online (SpeciesLink e GBIF) deveriam ser consultadas.]

R: A coleção da região em questão (UFJF) foi averiguada e alguns dados bibliográficos de distribuição para o município foram inseridos no texto. Não foi inserida informação de base de dados online uma vez que alguns espécimes devem ser examinados pessoalmente devido à presença de espécies crípticas.

A não ser que seja um nome institucionalizado, como “Museu Nacional”, acredito que deve ser escrito em inglês (Collection of Amphibians).

R: Nome da coleção mantido, uma vez que nomes próprios podem ser designados na língua nativa.

Desnecessário.

R: Frase removida

Contagem referente a qual data?

R: Dado inserido.

Fornecer esse dado.

R: Número inserido.

Quais as referências foram utilizadas para confirmar a identidade das espécies? Ou estas foram verificadas também por comparações com exemplares de outras coleções? Informar isso aumentará a qualidade da metodologia do estudo. Além disso, é interessante justificar o porquê de deixar algumas espécies com “gr.” e “aff.”, seja informando isso aqui ou então na discussão.

R: Informação adicionada.

Os resultados estão muito sucintos, e podem ser incrementados com várias informações que poderão agregar mais valor ao estudo, tais como: 1- Quais espécies são mais frequentes em termos de registros de exemplares e de registros de localidades de coleta? E quais são menos frequentes? 2- Quais espécies são restritas a áreas mais preservadas? E quais (se existem) ocorrem somente em áreas modificadas pelas ações antrópicas? 3- Quais espécies possuem registro temporal mais amplo na coleção? É possível ressaltar isso? 4- Quais espécies possuem Juiz de Fora como localidade-tipo? 5- Quais espécies são endêmicas da Mata Atlântica? E quais são compartilhadas com outros biomas, e/ou possuem ampla distribuição pelo Brasil? Interessante ressaltar isso, já que deram ênfase no bioma Mata Atlântica na introdução do artigo. 6- Existem espécies com registros para a região de Juiz de Fora, porém sem exemplares tombados na CAUFJF? *Aplastodiscus cavicola* é um exemplo. Vejam sobre ela em “Cruz, C. A. G., and O. L. Peixoto. 1985 "1984". Especies verdes de *Hyla*: o complexo "*Albosignata*" (Amphibia, Anura, Hylidae). Arquivos de Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro 7: 31–47.” Muitas dessas informações podem ser acrescentadas à tabela com a listagem das espécies, e poderão enriquecer a discussão do trabalho. Outra sugestão é realizar uma comparação com outras localidades com inventários publicados ao longo da Mantiqueira, e também fora dela, mas dentro do Sudeste. Indicar as riquezas de espécies de cada localidade + Juiz de Fora em uma tabela, e também realizar uma análise de agrupamento (por Jaccard e UPGMA, por exemplo) para discutir sobre as similaridades/diferenças nas composições de espécies, algo que é mais “ecológico”. Vejam exemplo em: Pirani, R.M., Nascimento, L.B. & Feio, R.N. (2013) Anurans in a forest remnant in the transition zone between cerrado and atlantic rain forest domains in southeastern Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 85 (3), 1093–1104. <http://dx.doi.org/10.1590/S0001-37652013000300014>

R: Adicionamos as localidades de origem dos exemplares visando enriquecer a discussão sobre a ocorrência das espécies ao longo dos parques urbanos presentes no município. A comparação via similaridade não foi realizada devido às diferentes metodologias empregadas e os poucos trabalhos realizados na região. Nosso trabalho pretende, de forma sucinta, indicar por meio de lista de espécies a riqueza de anuros no município de Juiz de Fora e, através disso, abrir possibilidades de estudos ecológicos envolvendo tais espécies.

Sugiro mudar para “there is little information available for a more accurate classification of threat status”.

R: Frase alterada.

Sugiro dividir a discussão em partes separadas, cada uma focada em algum aspecto que já está abordado aqui, porém pode ser aperfeiçoado com mais dados e referências mais recentes. Por exemplo, um tópico voltado para questões taxonômicas (abordaram somente o caso de Ischnocnema aff. guentheri, porém há outras espécies sem identificação precisa e que podem ser novas, e não foram mencionadas), e um tópico sobre questões relativas à conservação (comentando sobre as espécies DD, a rã-touro invasora, e outras ameaças aos anfíbios na região estudada). Assim a leitura da discussão fica mais objetiva.

R: Visando manter uma compactação do texto as seções não foram separadas em subseções, mas os assuntos estão claramente separados em parágrafos diferentes.

Comecem a discussão ressaltando os aspectos gerais mais importantes do seu estudo, e então relacionem isso com afirmações amplas, como esta da primeira frase. Este seria um parágrafo introdutório à discussão, e não necessita de um subtítulo. Este parágrafo também está confuso, deve ser dividido em dois. Vocês começaram abordando um aspecto geral, mas finalizam falando sobre um único caso de microendemismo. Esse exemplo citado merece um parágrafo à parte.

R: Parágrafo modificado.

Vejam também: Garey, M.V. & Provete, D.B. (2016) Species composition, conservation status, and sources of threat of anurans in mosaics of highland grasslands of Southern and Southeastern Brazil. *Oecologia Australis*, 20 (2), 94–108. http://dx.doi.org/10.4257/oeco.2016.2002.07

R: Referência adicionada ao texto.

Uso de hábitats é um dos aspectos da história natural, e não um tópico separado desta.

R: Informação apagada

Trabalhos recentes indicam uma distribuição relativamente ampla para muitas dessas espécies, o que pode sugerir uma defasagem nestas classificações de grau de ameaça, principalmente em relação à IUCN. Vocês poderiam ressaltar isso. Ischnocnema verrucosa, por exemplo, tem registros na Bahia. Façam uma busca por essas espécies na Check List e na Herpetology Notes e irão encontrar essas referências. Para *P. cochranae*, um mapa com os registros de localidades se encontra em: Cruz, C.A.G., Napoli, M.F. & Fonseca, P.M. (2008) A new species of Phasmahyla Cruz, 1990 (Anura: Hylidae) from the state of Bahia, Brazil. South American Journal of Herpetology, 3 (3), 187–195. <http://dx.doi.org/10.2994/1808-9798-3.3.187>

R: Parágrafo inserido.

Aqui usaram “Serra da Mantiqueira”, e não “Mantiqueira complex”. Mantenham assim ao longo do texto!

R: Frase mantida.

Onde ela ocorre em Juiz de Fora? Áreas preservadas ou alteradas? Algum dos DD’s ocorre em simpatria com ela? Abriram estômagos de alguns exemplares, ou possuem outros dados que possam indicar alguma interação com os anfíbios nativos?

R: Informação inserida.

Não encontrei este trabalho nas referências

R: Referência alterada.

Há vários estudos recentes sobre essa espécie como invasora no Brasil, que podem incrementar essa discussão. Também seria interessante propor a realização de estudos com ela em Juiz de Fora.

R: Dados inseridos.

Não possuem dados para estender essa conclusão para todo o complexo da Mantiqueira; vocês estão trabalhando com uma única localidade dentro do complexo. Atentem-se para isso.

R: Parágrafo modificado

Os dados da coleção podem sugerir a necessidade da criação de mais áreas protegidas na região para os anfíbios? Isso seria uma proposta interessante que poderia ser feita aqui.

R: Isso seria interessante abordar em outro paper, na qual seria explorada a distribuição dos anuros aliado à conservação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Respostas aos comentários do **REVISOR D**

Use the full spelling.

R: Full spelling inserted in the text.

To what ‘their’ is referring?

R: Phrase modified.

Why it is important?

R: The Mantiqueira mountain range is important to anuran conservation because it show endemic and threatened species.

How an inventory shows a pattern? Isolated inventories indeed contribute to show patterns in meta-analysis, but not when analyzed separately. Please, be careful with these statements.

R: Sentence modified

Rewrite the sentence. I could not follow the idea here.

R: Sentence rewrite

Avoid the excessive use of conjunctions (moreover, in addition, however etc.).

R: Some conjunctions were deleted.

It is still inserted in the Atlantic Forest ecoregion...just the land use that has changed over the century. This sentence seems to suggest that Juiz de Fora is not inserted in Atlantic Forest anymore.

R: Sentence rewrite

The Koppen system is rarely used in an international context. I recommend just to say what is the climate in the region, directly, without addressing classifications and codes that are unimportant for the general audience.

R: We used the Koeppen classification according Alvares et al. 2013 which provide the updated Koppen climate classification

Acronyms usually are written with 5 letters.

R: This collection use the acronyms CAUFJF.

These specimens are all collected within Juiz de Fora? Please, do not get out of the subject here. If you want to provide details about the collection, give a focus only to those specimens collected in Juiz de Fora and used in this paper.

R: Yes, all species were collected in urban and rural localities of the Juiz de Fora municipality

The most recente redlist is COPAM (2010).
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192>

R: Reference modified.

Mention the exotic species in results.

R: Sentence modified

What is microendemic? Why not ‘endemic’?

R: Phrase altered.

Are you discussing about the six supra-mentioned species or about DD species in general, make it clear!

R: DD species in general. Sentence modified.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Respostas aos comentários do **REVISOR F**

1. Suggestion: Consider Anurans once that this was the only order raised at work

R: Title modified

Please include the survey method used

R: Sentence included

1. High diversity in isolation is not a criterion for inclusion in hotspots. See the criteria in Myers et al., 200

R: Sentence modified.

1. The International Conservation has increased to 34 the number of hostopts. See CI Brasil Conservation International. 2005. Hotspots revisados: As regiões biologicamente mais ricas e ameaçadas do planeta, Belo Horizonte.

R: Sentence deleted.

1. There are few studies with altitudinal distribution in Brazil that prove this theory and a priori intermediate altitudes can have a greater diversity of anurans than higher regions. See review in Siqueira & Rocha 2013 (Oecologia Australis 17 (2): 282-302)

R: Sentence modified.

1. Suggestion: update data about 7580 species

R: Data modified.

1. Suggestion: follow Júnior et al. 2011 for climatic dates DOI 10.1007/s00704-011-0507-8.

R: We used the Koeppen classification according Alvares et al. 2013 which provide the updated Koppen climate classification

1. How many specimens?

R: The species presented in this study (46 species).

1. Suggestion: put in full as quoted in the references

R: Reference modified.

1. Suggestion: follow updated list ICMbio 2016. <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf>

R: Reference modified.

1. These specimens were included in the collection consulted? Make it clear in the text. The photos reference to specimens collected in the municipality and listed in the collection?

R: Yes. Photos were taken in field works conducted in Juiz de Fora where the anurans were captured and housed in CAUFJF.

1. Suggestion: To discuss the distribution of H. lateristrigatus that presents distribution in the municipalities of Santa Tereza and Cariacica (ALMEIDA et al., 2011) in Espírito Santo and in three State of Rio de Janeiro: Teresópolis (locality type modified by BOKERMANN 1966), Nova Friburgo (CANEDO & POMBAL JR 2007) and Atalaia Municipal Park, In the municipality of Macaé (SALLES et al., 2012). In the state of Minas Gerais the species is Known only to the Serra do Brigadeiro State Park and few municipalities in the east of Minas Gerais.

R: Paragraph inserted.

1. The municipality is between 467 and 1,104 m of altitude, so there are low areas. It may then be that this case does not apply to the case. Is there a specimen collection coordinate and level?

R: Yes. We have the coordinates of this species.

Suggestion: include Rievers et al 2014: Acta Oecologica 58 (2014) 12-21.

R: Reference added.

1. His comparison becomes complicated due to the difference in time and method of sampling the works. The collection data are from samples taken in longer periods which may influence the final number of species

R: This information was informed on this discussion

There is not analysis of endemism throughout the manuscript, so I suggest to remove the term

R: Term removed.

Is not there the possibility of this species being actually I. *izecksohni*? Please see Taucce at al 2012. (Papéis Avulsos de Zoologia. **Volume 52(9):111‑119, 2012)**

R: Essa espécie é diferente do morfótipo de*I. guentheri*, ele é maior e tem pernas e dedos mais compridos. Esse morfótipo para Juiz de Fora pode tanto pertencer a *I. nasuta* como a*I. izecksohni*. Entretanto, consideramos como*I. nasuta* porque Heyer (1984) aponta essa espécie para Juiz de Fora. Do mesmo modo, em consulta com Dr. Marcelo Gehara ele confirmou a identidade como *I.nasuta*.